



"Ótica do CONASEMS sobre o Exercício Profissional e o Trabalho na Saúde no Mercosul",

I Fórum Sobre o Exercício Profissional da Odontologia no MERCOSUL

RODRIGO LACERDA

ASSESSOR TÉCNICO

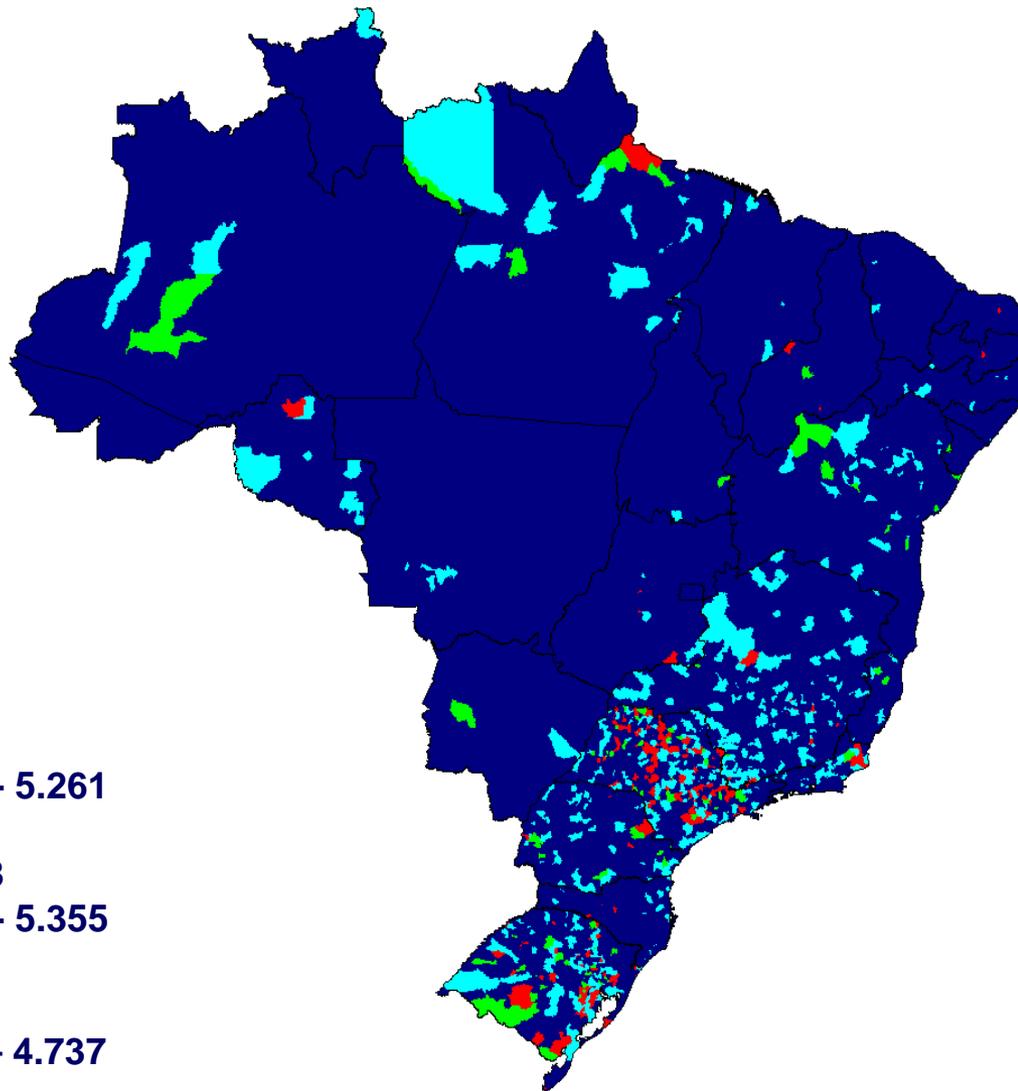
CONASEMS



- **Qual a realidade e as tendências do cirurgião dentista no Brasil**



Situação de Implantação de Equipes de Saúde da Família, Saúde Bucal e Agentes Comunitários de Saúde - BRASIL, FEVEREIRO/2010



Nº ESF – 30.603
Nº MUNICÍPIOS - 5.261

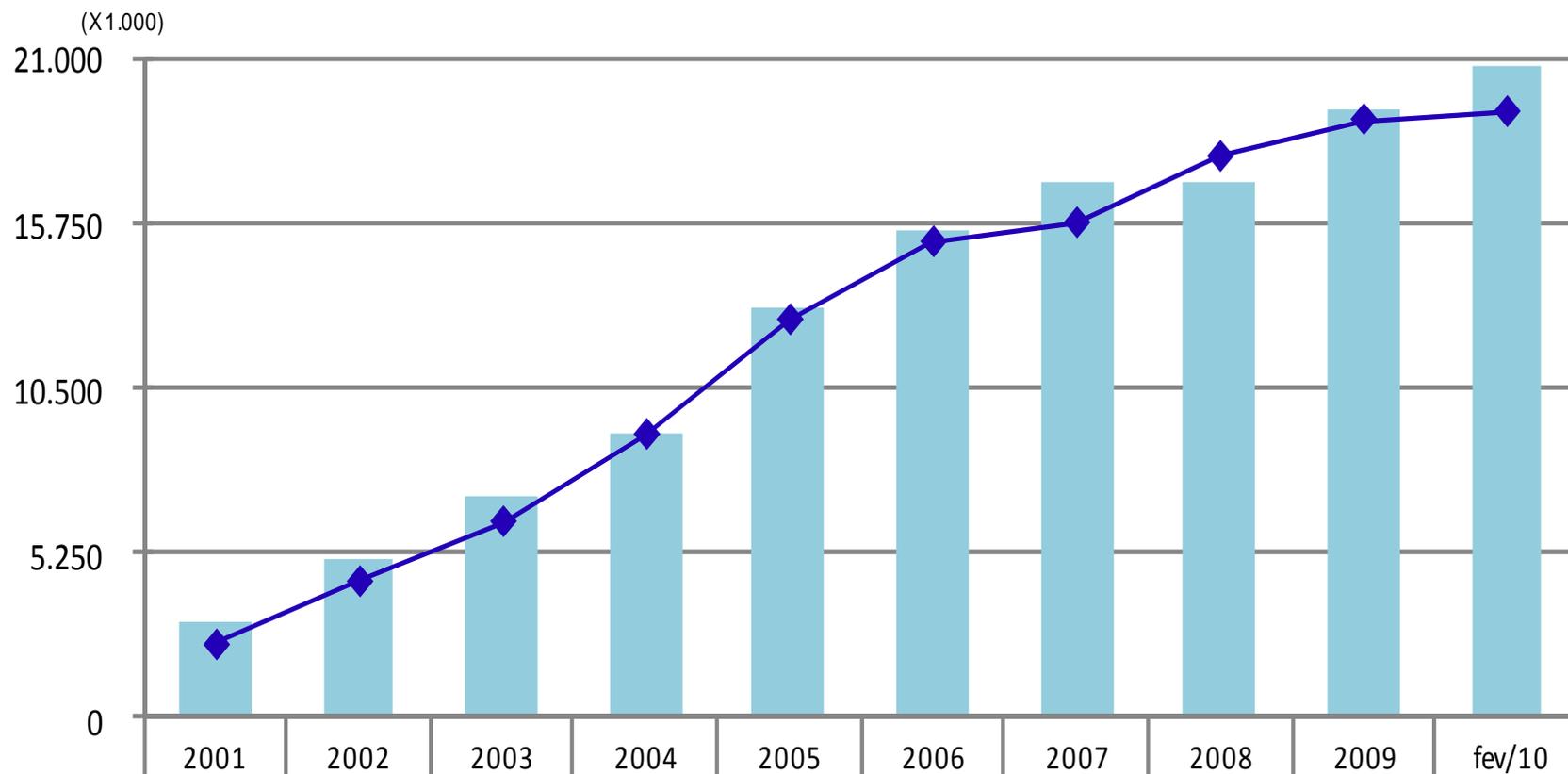
Nº ACS – 235.768
Nº MUNICÍPIOS - 5.355

Nº ESB – 19.231
Nº MUNICÍPIOS – 4.737





Meta e Evolução do Número de Equipes de Saúde Bucal Implantadas BRASIL - 2001 - FEVEREIRO/2010



META	3.000	5.000	7.000	9.000	13.000	15.500	17.000	17.000	19.250	20.625
REALIZADO	2.248	4.261	6.170	8.951	12.603	15.086	15.694	17.807	18.982	19.231



Evolução do Número de Municípios com Equipes de Saúde Bucal Implantadas

BRASIL - 2001 - FEVEREIRO/2010

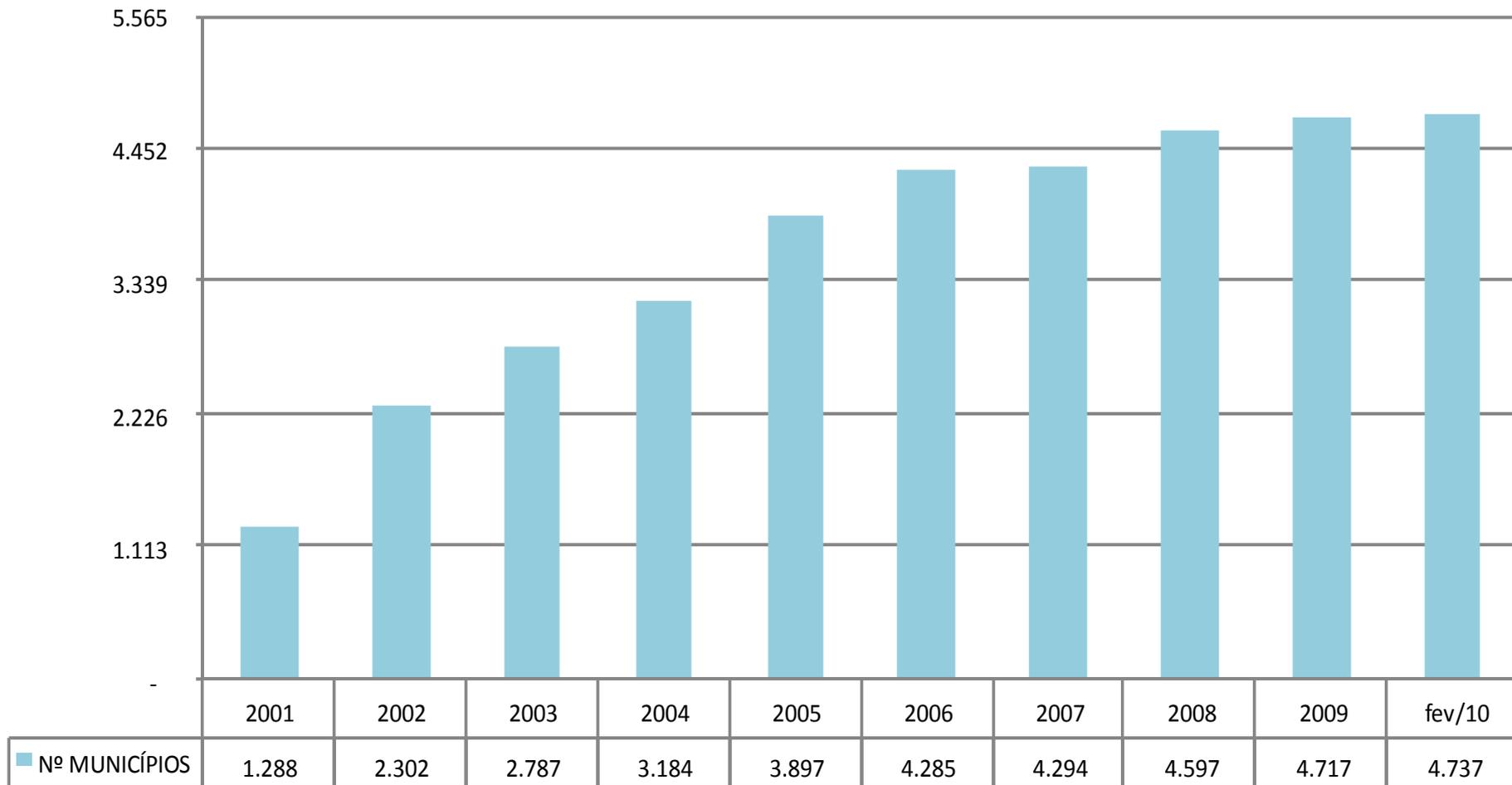
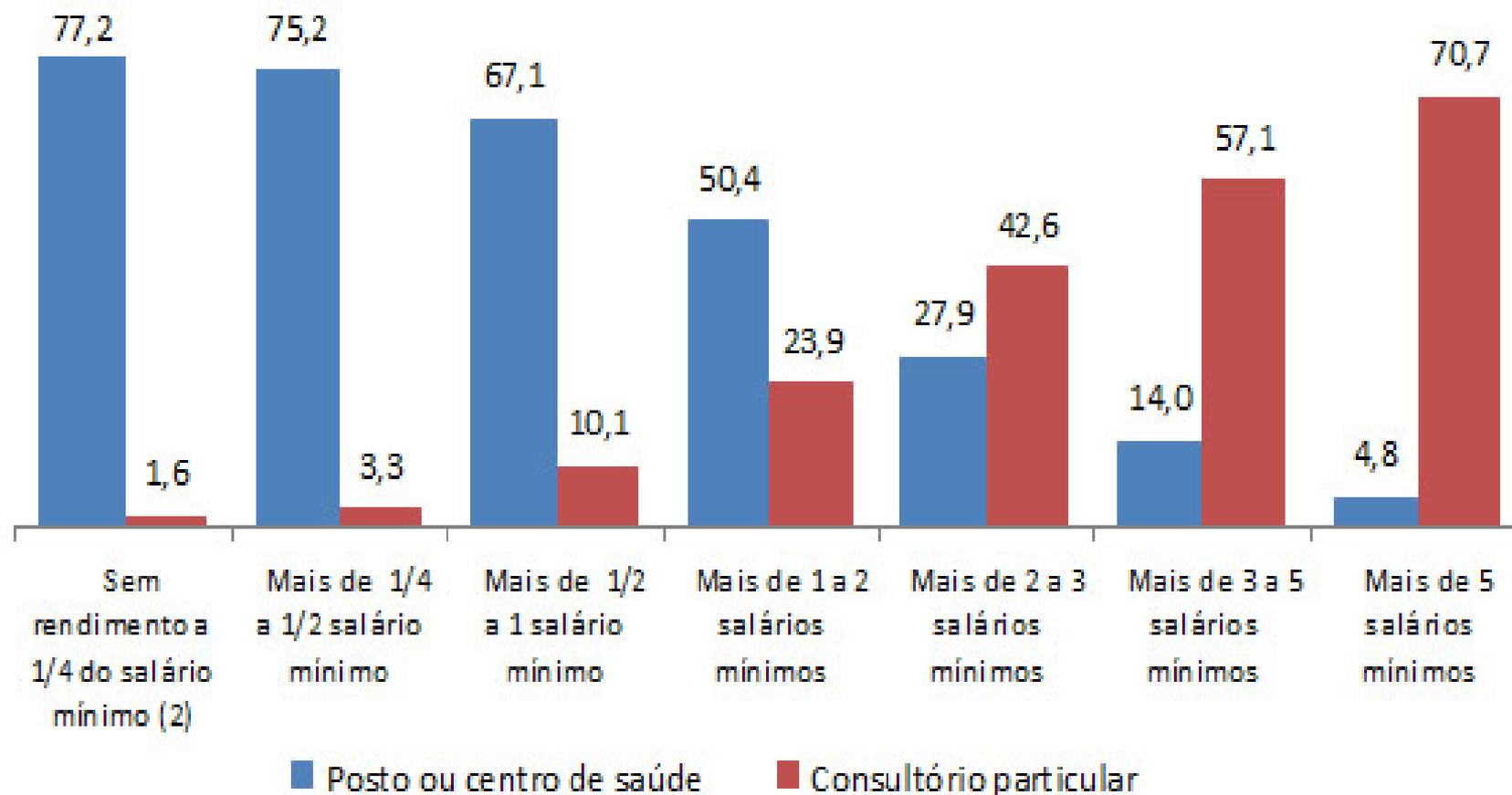
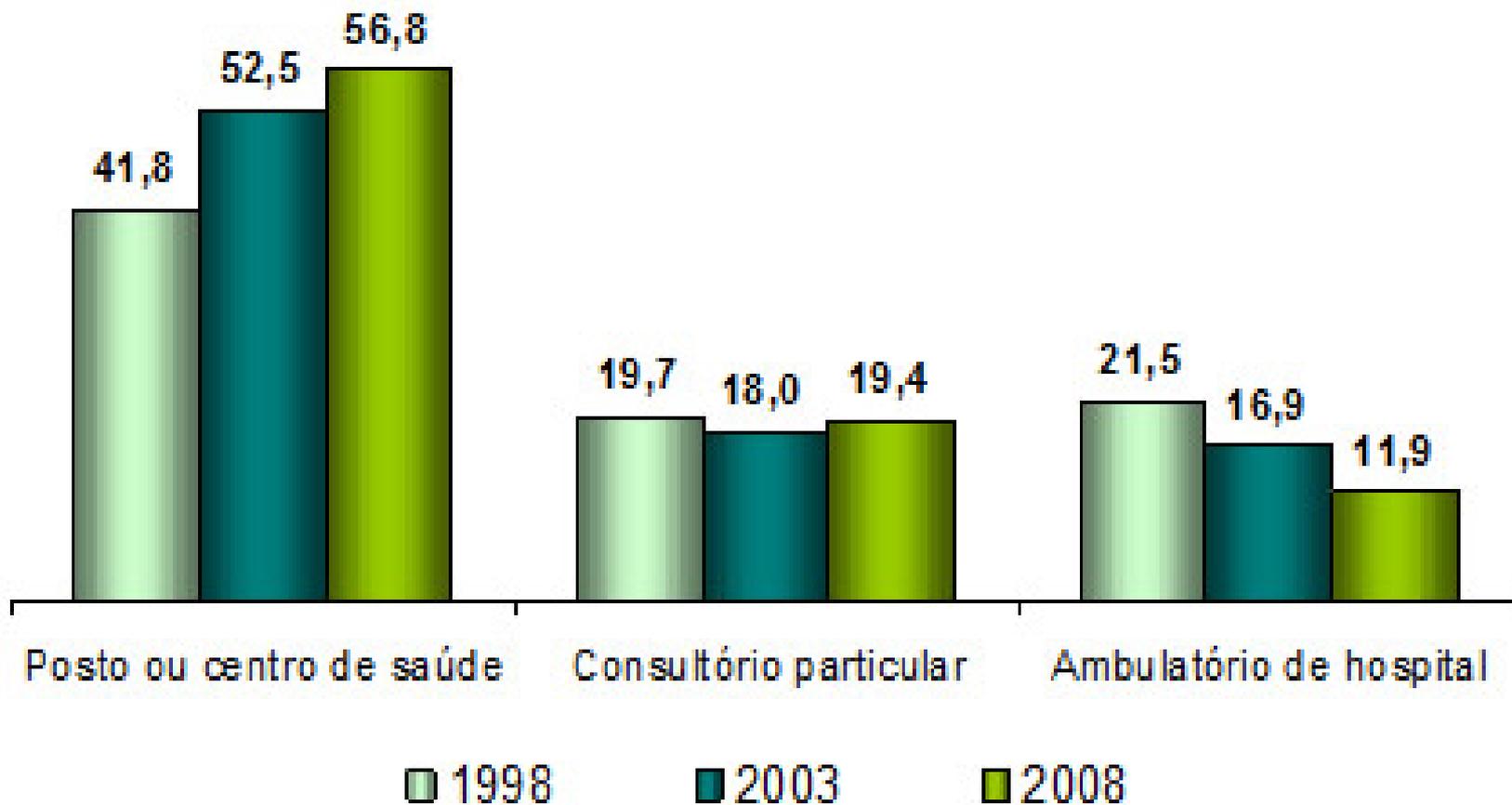


Gráfico 14 - Percentual de pessoas que normalmente procuravam o mesmo serviço de saúde quando precisavam de atendimento de saúde, por classes de rendimento mensal domiciliar per capita, segundo o tipo de serviço normalmente procurado - Brasil - 2008





PNAD 2008: Percentuais da procura por tipos de serviços de saúde – 1998 / 2003 / 2008





A EXPANSÃO DA SAÚDE BUCAL

- *foi acompanhada por um rápido incremento no setor de odontologia suplementar*
- A odontologia brasileira nas ultimas décadas surge como uma das mais importantes no cenário mundial. Com mais de **233 mil cirurgiões-dentistas** inscritos nos Conselhos de Odontologia, o país **dispõe de 197 cursos de odontologia.**



Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

- Mais de um terço (37,1%) dos dentistas habilitados pelo Conselho Federal de Odontologia para o exercício profissional mantinham vínculo empregatício com o serviço público.
- Conselho Federal de Medicina: 52,8% dos inscritos mantinham vínculo com o serviço público.
- A proporção de dentistas contratados pelo SUS foi maior nas regiões Norte e Nordeste.
- Nas regiões Sul e Sudeste, onde há mais dentistas trabalhando (respectivamente 16% e 59% do total no País), foi relativamente menor sua incorporação pelo serviço público.



PERFIL ATUAL E TENDÊNCIAS DO CIRURGIÃO DENTISTA

- Com base nesses dados, constatou-se que o SUS financiou 24,2% dos atendimentos odontológicos.
- Percentagem bem mais elevada dos atendimentos de saúde não-odontológicos (52,4%).
- Mostra um conjunto de informações que contribui para repensarmos a formação na área e na gestão do trabalho.



CISB

- A comissão intersetorial de saúde bucal tem uma grande tarefa no sentido de contribuir com o CNS no fortalecimento das políticas de saúde bucal



Mudança Curricular

- Quem são os atores envolvidos na mudança curricular?
- Paulo Freire:
 - 1) **Para que educar?** => perfil do profissional que queremos formar
 - 2) **O quê ensinar?** => Que tipo de conhecimento vale mais? A quem interessa esse conhecimento?
 - 3) **Como ensinar?** => indissociação entre a teoria e a prática (interdisciplinar) e metodologias ativas de aprendizagens



Mudança na Graduação

- **Objetivo:** formar profissionais com capacidade para a integralidade da atenção à saúde, para a atuação multiprofissional (interdisciplinaridade) e com apropriação do SUS.

Referencial: novos compromissos da escola com o SUS; modo mais amplo de pensar a graduação em saúde:



PROSAÚDE

- Perspectiva da construção de uma aliança entre trabalho e formação que reconheça que tanto os processos de formação como os de trabalho produzem conhecimento
- Compromisso social das IES e das secretarias de saúde para a formação de profissionais de saúde pautada na construção de novas possibilidades para o cuidado em saúde



PROSAÚDE

- Integração ensino-serviço
- Reorientação da formação profissional, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na atenção básica => mudança curricular
- Construção de uma cultura de integração – espaço de intervenção de sujeitos coletivos
- Transformação das Unidades de Saúde em espaços vivos de aprendizagem – produção do cuidado em saúde => impacto positivo na saúde da população
- Valorizar as equipes dos serviços como atores no processo de aprendizagem



Faixa de fronteira brasileira

- **150 km de largura ao longo 15.719 km de fronteira**
- **11 Estados**
- **588 Municípios (27% do território nacional)**
- **Fronteira com 10 Países da América do Sul**
- **Cerca de 10 milhões de habitantes**



Situação

- População com histórica dificuldade de acesso
- Necessidade de assistir Integralmente
- Melhorar a eficiência da organização e racionalização dos recursos aplicados
- Superar as dificuldades burocráticas, diplomáticas e legais hoje existentes para uma utilização que já ocorre na prática
- Integrar os diferentes sistemas locais de saúde



DESAFIOS

- Respeito à soberania dos países e à autonomia dos entes federados
- Diferenças entre os sistemas de saúde dos países
- Padronização, manutenção e garantia da qualidade da atenção
- Harmonização de normas e procedimentos



Desafios

- Integração e Compatibilização dos Sistemas de Informação
- Governança
- Processo participativo de formulação e implementação das políticas.



Mercosul

- É um processo de integração em formação e sujeito a condicionalidades que se conformam nos contextos políticos, social e econômico dos países.
- Este processo tem possibilitado avanços mais significativos nos aspectos econômicos e de relações comerciais e do trabalho, sendo que em outras áreas, entre as quais **a saúde se destaca por sua complexidade, as dificuldades são maiores.**



Sistemas e Serviços de Saúde do Mercosul.

- Processo de integração regional e sua relação com o acesso aos serviços de saúde nos municípios de fronteiras.
- Existe uma realidade inadiável que aponta para a necessidade de legislação específicas para as comunidades de fronteiras, bem como para a necessidade de reciprocidade entre sistemas de saúde e a construção de uma cidadania Mercosul.



- Como este processo é muito diversificado, não obedecendo um padrão uniforme, medidas de integração devem levar em conta as formas de organização destes distintos Estados, em particular o papel reservado as municipalidades na organização e gestão dos sistemas de saúde fronteiriços.



Admissão automática dos títulos obtidos no exterior

- **Acordo multilateral**
Apesar de acordo assinado sobre a integração educacional, ainda existem muitas dúvidas sobre sua aplicação em cada país.
- O Ministério da Educação e o Conselho de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) garantem que o acordo estabelece pré-condições para o reconhecimento.
- As universidades não reconhecem os diplomas porque há uma diferença muito grande entre os critérios de qualidade, de grade curricular e de carga horária.



SISTEMA ARCU-SUL

- O CMC aprovou um sistema de credenciamento de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica dos respectivos diplomas no MERCOSUL e Estados Associados
- Objetivo Geral: Avaliar de forma permanente a qualidade da educação superior no nível da graduação nos países membros do MERCOSUL e associados e o conseqüente avanço no processo de integração



O Sistema ARCU-SUR

- 3. Atingirá os diplomas determinados pelos Ministros da Educação dos Estados Partes do MERCOSUL e dos Estados Associados, **em consulta com a Rede de Agências Nacionais de Credenciamento (RANA)** e os âmbitos pertinentes do Setor Educacional do MERCOSUL (SEM), considerando especialmente as que precisarem da graduação superior como condição para o exercício profissional.



MATRIZ MÍNIMA

- Constituir uma base comum de dados sobre profissionais, que exercem ou pretende exercer sua profissão no MERCOSUL ou em municípios de fronteiras
- Controlar o fluxo de profissionais de saúde entre os países
- Intercâmbio de informações entre os estados parte
- Dificulta o exercício de profissionais em situação irregular em seu país de origem



Agenda/Mercosul

- Para avançarmos rumo a um Mercosul mais efetivo e democrático é fundamental enfatizar as dimensões política, social e trabalhista, ambiental e cultural da integração regional, em complementação às dimensões comercial e econômica, superando o neoliberalismo”.
- Um dos fatores reconhecidos por todos como necessário para maiores avanços na temática da saúde no Mercosul diz respeito à maior participação dos atores envolvidos com a agenda social.



TER O MESMO OBJETIVO NÃO SIGNIFICA PARTIR DO MESMO CONTEXTO

